

## Loca Conference Call

### CPFL Renováveis

### Resultados do 3T19

13 de novembro de 2019

**Operador:** Bom dia e obrigado por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes aos resultados do 3T19. Conosco hoje estão presentes o executivo Fernando Mano da Silva, Diretor Presidente e o Sr. Pan, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, bem como outros executivos da companhia.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: [www.cpfllrenovaveis.com.br/ri](http://www.cpfllrenovaveis.com.br/ri), onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes apenas ouvirão a teleconferência durante apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram por favor solicitar ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano. Por favor Sr. Fernando, pode prosseguir.

**Sr. Fernando Mano da Silva:** Bom dia a todos. Vamos começar nossa apresentação dos resultados do 3T19. Eu queria começar pela página 3 onde a gente apresenta a

posição atual da companhia em grandes números. Então nós temos hoje capacidade instalada de 2.133 MW, dos quais 1309, aproximadamente 60%, são relacionados à eólicas; 453 relacionados à pequenas centrais hidrelétricas; 370 relacionados à biomassa; e um projeto piloto aqui na região de Campinas solar de cerca de 1 MW de capacidade instalada.

Na parte direita superior nesta página a gente pode ver a evolução da nossa capacidade instalada. Então nós tínhamos 652 MW em 2011, estamos atingindo 2133 MW e nossa perspectiva é de atingia 2242 MW em 2024 com a construção dos projetos que nós vencemos no leilão A-6 do ano passado, o projeto eólico Gameleiras no Rio Grande do Norte e o projeto da pequena central hidrelétrica de Cherobim no Paraná.

Na parte esquerda inferior da página a gente pode ver alguns highlights dos resultados do 3T19. Vale destaque para nossa margem de 64,1% e Ebitda total de R\$ 384 milhões; temos 99 plantas, 5 em construção, as demais 94 em operação; e estamos presentes em 58 municípios do país em quatro fontes de geração; e muito importante, temos um pipeline de 2,9 GW de capacidade instalada, projetos que a gente está estudando e que pretende desenvolver no futuro. Aqui nós temos projetos de eólicas, solar e pequenas centrais hidrelétricas.

Por fim nessa página eu queria mostrar a situação de alavancagem da companhia, então nós temos o indicador de dívida líquida/Ebitda. Vocês podem observar que esse indicador sofreu queda substancial nesses últimos anos. Nós estamos hoje na casa de 3,7 e isso mostra que a CPFL Renováveis não é mais uma empresa somente de projetos, mas é uma empresa já com uma quantidade bastante razoável de plantas e parques de geração em operação. Isso dá tranquilidade e sustentabilidade para nosso negócio.

Bem, mudando para a página seguinte eu queria comentar um pouquinho sobre os resultados do trimestre. Acho que o primeiro ponto importante para comentar é a conclusão das transferências das ações da CPFL Renováveis da State Grid para a CPFL Energia num pagamento feito de R\$ 4,1 bilhões com valor de ação de R\$ 16,85.

Isso faz parte de um processo de captação, de re-IPO feito pela Energia e a aquisição das ações da CPFL Renováveis. Então hoje a companhia tem 99,94% quase 100% de participação da CPFL Energia e o restante da participação com os minoritários.

Esse trimestre nós tivemos uma geração de 1939 GWh. Nós tivemos um trimestre com uma condição de vento, de recurso natural abaixo da que nós observamos no ano passado. Esse é um grande fator que influenciou os resultados do trimestre.

Tivemos uma receita líquida de R\$ 599 milhões, quase R\$ 600 milhões no trimestre e Ebitda de R\$ 384 milhões. Na sequência vou explicar um pouquinho mais detalhes. Nosso lucro ficou na casa de R\$ 124 milhões, ligeiramente acima, 2,3% em relação ao mesmo trimestre de 2018.

A posição de caixa da companhia é bem sólida. Nós temos hoje R\$ 1,5 bilhão em caixa, o que dá também uma segurança financeira para a companhia, da mesma forma como

nosso indicador dívida líquida/Ebitda está na casa de 3,7 com dívida líquida de R\$ 4,3 bilhões.

Bem, passando para a página seguinte, estamos na página 5, nós vemos a comparação de geração em relação ao trimestre do ano anterior. Então nós podemos ver que a geração de biomassa foi 7,8 GWh acima da do ano anterior. Nós tivemos um ano melhor em termos de safra, e estamos tendo em termos de safra de cana-de-açúcar, o que permitiu maior geração de energia a partir do bagaço da cana.

A geração hídrica acabou sendo mais baixa do que o ano anterior principalmente nos estados de Minas Gerais e São Paulo, lembrando que aqui quase 45% da nossa energia e da nossa garantia física está no mercado regulado e repactuado no GSF e outra parcela está no mercado livre - mas todas as usinas no MRE.

Na parte eólica nós tivemos 169 GWh abaixo do trimestre anterior e explicado principalmente pelas condições de vento. O ano de 2019 tem sido um ano difícil em termos de recursos naturais, em termos de vento. Isso tem que ser observado para o mercado como um todo.

Mas aqui é sempre importante salientar que nós trabalhamos com uma média, uma previsão, uma projeção de vinte anos para energia eólica. Então a P50, que a nossa base, é baseada num horizonte de vinte anos. Então é natural que a gente tenha um, dois anos com geração abaixo do esperado e que em anos seguintes a gente tenha gerações acima do esperado. Só para dar uma referência para vocês, no Ceará, onde nós já temos dez anos de operação, nossa geração é praticamente 99% da nossa P50, ou seja, aquilo que a gente vinha prevendo.

Bem, passando para a página 6 nós temos ali o resumo dos principais resultados financeiros. Então entrando na parte de receita líquida como comentei grande parte do impacto, R\$ 61 milhões, é explicada pela menor geração de ventos, apesar da melhoria da disponibilidade dos nossos parques; mas os ventos ficaram abaixo do previsto.

Nós temos também o que lembrar que em 2018 nós tínhamos um mecanismo do MCSD. Esse é um mecanismo que permitiu no ano passado que as geradoras descontratassem energia do mercado regulado e vendessem essa energia no mercado livre. Isso permitiu que a companhia vendesse no mercado livre a preços mais altos no ano passado, e agora em 2019 esse mecanismo não pode ser implementado, pela regulamentação não pode ser mais aplicado.

Então parte do resultado que a gente tem de eólicas de R\$ 61 milhões, R\$ 32 milhões é explicado por esse mecanismo do MCSD que existia no passado e não existe esse ano e R\$ 28 milhões explicados pelo resultado de ventos. Esses R\$ 28 milhões só para vocês terem uma referência, nós tivemos menos 48 de ventos puros e mais R\$ 20 milhões de ganho de disponibilidade, ou seja, o que estava sob controle da companhia era a disponibilidade e ela melhorou em relação ao ano anterior.

Nas pequenas centrais hidrelétricas nós tivemos impacto, uma diferença em relação ao trimestre passado de R\$ 35 milhões multiplicado pela sazonalização da garantia física

das pequenas centrais hidrelétricas. Vocês sabem que aqui as receitas das PCHs está muito associada ao perfil de sazonalização da garantia física e menos ao nível de geração da usina em si, e nós tivemos perfil de sazonalização um pouco mais alto nesse trimestre do que o trimestre de 2018.

Por fim a parte de biomassa como já comentei nós tivemos geração mais alta que teve impacto de R\$ 6 milhões, em parte diminuído em R\$ 2 milhões pela estratégia de sazonalização desses contratos.

Olhando a parte de Ebitda, a margem como já falamos tivemos o efeito dos ventos e o MCSD totalizando R\$ 66 milhões; tivemos hedge de energia com um impacto de R\$ 10 milhões. A companhia tem por estratégias fazer compras antecipadas de energia para mitigar possíveis futuros déficits e nesse caso nós compramos a preço um pouco mais alto que o do PLD.

Tivemos o efeito positivo da sazonalização de contratos no mercado livre e tivemos também o efeito positivo do GSF das pequenas centrais hidrelétricas de R\$ 11 milhões. No ano passado, nesse trimestre do ano passado nós tivemos PLD mais alto, o que acabou fazendo com que o impacto do GSF no ano passado fosse pior, mais negativo do que o impacto que nós tivemos este ano.

Na parte de PMSO a gente observa uma redução, um valor de R\$ 23 milhões de desvio em relação ao ano anterior. Aqui é importante mencionar que nós tivemos a baixa ou write-off de alguns ativos do projeto do Ceará da Suzlon. Nós fizemos a troca de alguns grandes componentes para melhorar a disponibilidade do parque e com essa troca quando nós trocamos alguns equipamentos que não estavam 100% depreciados a gente fez essa baixa que já estava sendo prevista. No ano passado nós não tivemos esse efeito.

Além disso, alguns parques nossos no mercado livre tem período de carência para o pagamento de O&M, ou seja, eu construo o projeto hoje, passo um, dois, três anos dependendo do contrato sem pagar O&M para o fornecedor. Nesses parques do ACL eu não tive esse pagamento do ACL em 2018, mas passei a ter de 2019. Então R\$ 6 milhões desse desvio é explicado por essa questão de carência de pagamentos de O&M.

Finalmente nós estamos fazendo também a integração entre a CPFL Renováveis e a CPFL Energia, um projeto que vai trazer ganhos importantes para a companhia. Nesse primeiro momento como a gente fala de demissões a gente tem custos na casa de R\$ 5 milhões que não aconteceram no ano passado. Mas a perspectiva é bastante positiva desse projeto que a gente traga benefícios fiscais, benefícios de redução do custo de dívida e sinergias na parte de PMSO.

Por fim nosso net income ficou R\$ 34 milhões acima do previsto. Nós tivemos redução do endividamento e também já melhoria do custo de dívida relacionada a essa aproximação e essa integração com a CPFL Energia.

Bem, dando sequência eu passo para a última página, a página 7. A gente queria finalizar com a situação de endividamento da companhia. Então como já disse nosso

Ebitda no trimestre está na casa de 3,7. Nós estamos com dívida líquida de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões e Ebitda perto de R\$ 1,2.

Na parte inferior esquerda a gente pode ver nosso custo de dívida que em termos nominais vêm caindo. Nós tivemos 8,1% no 2T19, estamos agora com 7,7 e isso já faz parte da estratégia da companhia de trocar ou de buscar custos de dívida mais baixos a partir dessa integração e aproximação com a CPFL Energia.

Como vocês conhecem nosso perfil de dívida está muito - na parte superior direita do gráfico - a gente pode ver nosso perfil de dívida muito atrelado à TJ LP, dívidas ligadas ao BNDES, e também dívidas em segundo lugar relacionadas ao CDI, pré-fixadas e uma pequena parcela, uma parcela menor corrigida por IPCA e IGPM.

Nossa dívida bruta de R\$ 5,2 bilhões com nível de maturidade média de 4,7 anos. Então a companhia está numa situação financeira bastante estável, com nível de liquidez adequado para os próximos anos.

Bem, essas são as principais mensagens que a gente queria passar para vocês. Então em resumo acho que o grande impacto é realmente a questão dos ventos que como eu disse sofre as oscilações, esse é um processo natural. O impacto do MCSD também que ocorreu em 2018 e não em 19 também impactam nosso resultado; e a parte sob controle da companhia, que é toda a parte de disponibilidade e eficiência, como disse melhorou em relação ao ano anterior e a empresa continua mantendo seus esforços para garantir o nível de disponibilidade e nível de resultado e retorno adequados para os acionistas. Agradeço e abro para perguntas.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operador:** senhoras e senhores, iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digite asterisco um e para retirar sua pergunta digite asterisco dois. Lembrando que para realizar perguntas basta digitar asterisco um.

Não havendo perguntas encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano para as considerações finais. Sr. Fernando pode prosseguir.

**Sr. Fernando:** Bem, mais uma vez agradeço a participação de vocês. A companhia está à disposição através da equipe de RI. Para qualquer dúvida que vocês tenham por favor entrem em contato e a gente está à disposição para responder, obrigado a todos.

**Operador:** A áudio conferência da CPFL Renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenho um ótimo dia e obrigado por utilizarem Chorus Call.